

Prefeitura Municipal de Japeri

Concurso Público - 2013

Professor de Educação Básica II

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40(quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	10
Fundamentos da Educação	10
Conhecimentos Específicos	20

b) Uma **Folha de Respostas**, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas que estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); Só uma corresponde adequadamente ao quisito proposto. Você só deve assinar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certa deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que:
 - a) se utilizar durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto superior do sua Folha de Respostas.

“ Aprender sem pensar é tempo perdido.”



LINGUA PORTUGUESA

Leia os textos a seguir:

Texto 1**O matador (fragmento)**

Eu estava de boca aberta, o Dr. Carvalho com o motorzinho na mão. Se doer, você me avisa. Já doía, mas era outra dor. Não sei se é a alma de um bandido, mas a alma do homem honesto, do homem bom é um inferno, o Dr. Carvalho tinha lido essa frase em algum lugar, veja que interessante. Pense nisso, ele disse. Pensei, a alma de qualquer homem é um inferno, a minha alma é um inferno, a alma de Érica, ela chorou antes de dormir. Um inferno, disse o Dr. Carvalho. Dê uma volta por aí, sabe o que você vai encontrar? Vai encontrar grades. Muros. Arame farpado. Cacos de vidro é isso que você vai encontrar por aí. Vai encontrar alarmes. Portas blindadas. Aço. É isso, trincheiras. Nós só pensamos em nos defender. Casamatas. Vivemos assim, ele continuou. É verdade, eu pensei, grades, muros, cacos de vidro, tenho tudo isso dentro de mim, pedra, lama, tigres no meu coração. Farol, quem quer parar em farol? Não paramos em faróis, ele disse. Nossa alma é um inferno. Não damos gorjeta. Não abrimos os vidros. Não olhamos para os lados. Não olhamos para trás. Não saímos de casa. Nós sentimos medo. Pânico. Estamos inconformados. Temos ódio em nossos corações. Um inferno a nossa lama.

O matador. Patrícia Melo, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Texto 2**O assalto**

Juliana parou o carro no sinal vermelho. O que é que estava a pensar naquele momento? Nos dias seguintes só isso a afligia. Ela assegurava que tinha acabado de descobrir alguma coisa muito importante. Mas como se achava meio adormecida – depois de doze horas de trabalho na urgência do hospital –, o mais provável é que não tivesse importância nenhuma.

(Uma noite sonhei que um gato, grande como um boi, me segredava um verso, no meu sonho era um verso extraordinário. Tudo o que tinha escrito antes, desde os meus vinte anos, não valia aquele verso. Lutei para acordar. Acreditei que me levantava, várias vezes, para logo descobrir que continuava mergulhado nas águas profundas do sono. Finalmente consegui abrir os olhos, sentei-me na cama, encontrei um lápis na mesinha de cabeceira e rabisquei o verso na capa de um livro – The Big Sea, de Langston Hughes. Acordei na manhã seguinte com a boca amarga e o sentimento inquietante de que alguma coisa de assombroso havia acontecido. Lembrava-me do sonho, do gato pastando num prado imensamente verde, mas não do verso. Felizmente, pensei, tinha-o escrito. Agarrei no livro e li: “o dia estava tão cheio de cebolas”).

Regresso àquele instante em que Juliana, agarrando-se ao volante com a força do desespero, para que não a arrastasse a correnteza do sono, parou o carro no sinal vermelho. Pensaria, talvez em cebolas. Ou não: podemos aceitar que, como ela insiste, havia descoberto algo transcendente. Não o saberemos nunca, a porta direita abriu-se e um garoto dos seus quinze anos, com o corpo volátil de uma bailarina clássica, entrou no banco de trás.

A madrugada espreguiçava-se sobre a cidade. As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas. As águas da lagoa brilhavam de torpor. Jesus Cristo flutuava, de costas, iluminado pela luz melancólica dos projetores. Juliana percebeu que não podia contar com ele. O rapaz, ao seu lado, mostrou-lhe um revólver.

- É o seguinte, simpatia, ou você passa a carteira ou mando bala.

Juliana descansou o rosto no volante. Nas últimas doze horas tinha visto muita coisa: meninas arrancadas à feroz inépcia de abortadeiras da favela, uma velhinha estuprada, homens cortados à faca, um jovem com duas balas alojadas na coluna depois de uma briga sem pretexto num botequim. Viveria. Viveria para sempre numa cadeira de rodas.

- E aí, Pretinho? – sussurrou um dos garotos – Parece que a moça dormiu.

- Qual é, mano! – espantou-se o outro – Maior falta de respeito. Onde já se viu adormecer durante um assalto?

Dormir seria bom. Juliana voltou-se na direção do rapaz:

- Quer saber de uma coisa? Eu sou médica, não tenho medo de morrer. Meu medo é ficar aleijada. Vou agarrar essa pistola e colocar em cima do meu coração. Então você pode atirar.

Desabotoou a blusa, agarrou a mão do rapaz, espantada com a sua firmeza, e colocou o revólver contra o peito.

- Me mata!

O menino olhou-a com susto:

- mata coisa nenhuma, tia, que é isso?

- Não vai me matar? Então fora do meu carro!...

- Vamos embora, Pretinho – implorou um dos rapazes, - a moça está é muito doída.

Saíram os três. Juliana ficou sozinha. O que é que estava a pensar antes de ser interrompida? Nos dias seguintes só isso a afligia.

José Eduardo Agualusa

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a respeito dos textos:

- I. De acordo com o texto 1 o homem bom tem sua alma transformada num inferno por ser um bandido.
- II. No texto 2, no momento do assalto, a morte surge para Juliana como uma possibilidade de descanso.
- III. Os textos são contados, respectivamente, em 1ª e 3ª pessoa.
- IV. A narrativa psicológica caracteriza ambos os textos.
- V. Os personagens dos textos apresentam a mesma postura diante da violência.

Estão corretas as afirmativas expressas:

- (A) Somente em I e II
- (B) Somente em I, III e V
- (C) Somente em II, III e IV
- (D) Somente em III e IV
- (E) Somente em III, IV e V

QUESTÃO 2

No texto as palavras destacadas significam, respectivamente:

- (A) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (B) Abrigo subterrâneo fortificado e Falta absoluta de aptidão;
- (C) Arte ou ação de organizar, por meio de construções militares, a defesa de uma região e Falta de inteligência;
- (D) Abrigo para matadores e Falta de inteligência;
- (E) Casa responsável pela defesa de uma cidade e Falta absoluta de aptidão.

QUESTÃO 3

A concordância não obedece aos padrões da gramática normativa em:

- (A) Saiu mais cedo, a mãe e o avô.
- (B) Vossa Majestade concederá uma entrevista coletiva às 15 horas.
- (C) Atualmente, somos nós que cuidamos da creche.
- (D) Atualmente, somos nós quem cuida da biblioteca.
- (E) Flores, chocolates, agrados, nada parecia comovê-la.

QUESTÃO 4

“As garças dormiam ainda, elegantíssimas, nos ramos das casuarinas.”

A frase destacada do texto 2 (dois) apresenta um:

- (A) superlativo relativo de superioridade;
- (B) superlativo absoluto sintético;
- (C) comparativo de superioridade;
- (D) superlativo absoluto analítico;
- (E) comparativo relativo.

QUESTÃO 5

A musicalidade do poema abaixo é observada a partir das seguintes figuras de som:

Os Flagelados do Vento Leste
 “Nós somos os flagelados do Vento-Leste!

A nosso favor
 não houve campanhas de solidariedade
 não se abriram os lares para nos abrigar
 e não houve braços estendidos fraternamente para nós

Somos os flagelados do Vento-Leste!

O mar transmitiu-nos a sua perseverança
 Aprendemos com o vento o bailar na desgraça
 As cabras ensinaram-nos a comer pedras para não
 perecermos

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Morremos e ressuscitamos todos os anos
 para desespero dos que nos impedem a caminhada
 Teimosamente continuamos de pé
 num desafio aos deuses e aos homens

E as estiagens já não nos metem medo
 porque descobrimos a origem das coisas
 (quando pudermos!...)

Somos os flagelados do Vento-Leste!

Os homens esqueceram-se de nos chamar irmãos
 E as vozes solidárias que temos sempre escutado
 São apenas
 as vozes do mar
 que nos salgou o sangue
 as vozes do vento
 que nos entranhou o ritmo do equilíbrio
 e as vozes das nossas montanhas
 estranha e silenciosamente musicais

Nós somos os flagelados do Vento-Leste!” (Ovídio Martins)

- (A) Polissíndeto e Assíndeto;
- (B) Gradação e Apóstrofe;
- (C) Metonímia e Sinestesia;
- (D) Assonância e Aliteração;
- (E) Paronomásia e Elipse.

QUESTÃO 6

O poema focaliza:

- (A) as campanhas de solidariedade;
- (B) a falta de fraternidade;
- (C) a falta de consciência dos povos;
- (D) a falta de oportunidade de expressão da população;
- (E) o problema da seca.

QUESTÃO 7

Na frase: “Nos últimos anos, os juros de longo prazo nos EUA estiveram entre 6% e 8%, enquanto que no México sempre foram de dois dígitos.” a palavra destacada estabelece relação de:

- (A) condição;
- (B) oposição;
- (C) causa;
- (D) comparação /contraste;
- (E) proporção.

QUESTÃO 08

Dentro do contexto do poema abaixo, a expressão grifada na quarta estrofe relaciona-se:

Lição de arquitetura -para Oscar Niemeyer - Ferreira Gullar
 No ombro do planeta
 (em Caracas)
 Oscar depositou
 para sempre
 uma ave uma flor
 (ele não fez de pedra
 nossas casas:
 faz de asa).

No coração de Argel sofrida
 fez aterrissar uma tarde
 uma nave estelar
 e linda
 como ainda há de ser a vida.

(com seu traço futuro
 Oscar nos ensina
 que o sonho é popular).

Nos ensina a sonhar
 mesmo se lidamos
 com a matéria dura:
 o ferro o cimento a fome
 de humana arquitetura.

Nos ensina a viver
 no que ele transfigura:
 no açúcar da pedra
 no sonho do ovo
 na argila da aurora
 na pluma da neve
 na alvura do ovo.
 -Oscar nos ensina
 que a beleza é leve.

- (A) Acreditar que na arquitetura não se deve considerar apenas o ferro e o cimento, mas também as condições sociais;
- (B) Valorização daquilo que o homem constrói: casas, prédios, hospitais, etc.;
- (C) A necessidade de oferecer trabalho para aqueles que têm fome;
- (D) Priorização dos problemas sociais, como a fome, deixando de lado a arquitetura;
- (E) Indiferença de Oscar Niemeyer que não se importava com os problemas sociais, mas apenas com arquitetura.

QUESTÃO 9

Analise os dígrafos da última estrofe do poema anterior, (escrito abaixo).

1. Nos ensina a viver
2. no que ele transfigura:
3. no açúcar da pedra
4. no sonho do ovo
5. na argila da aurora
6. na pluma da neve
7. na alvura do ovo.
8. -Oscar nos ensina
9. que a beleza é leve.

Há dígrafos somente no(s) verso(s):

- (A) 4;
- (B) 2, 4, e 9;
- (C) 1, 2, 4, 8 e 9;
- (D) 1, 2, 3, 4 e 6;
- (E) 2, 3, 5, 6 e 7.

QUESTÃO 10

No poema de Ferreira Gullar, as palavras: depositou (1ª estrofe) e aterrissar (2ª estrofe) são grafadas com “s” “ss”. Assinale a opção em que todas as palavras estão corretamente grafadas:

- (A) pretensão, imersão, osmose, impulso;
- (B) intuição, imersão, aterrorisar, compulsório;
- (C) contensão, nobresa, saboroso, concurso;
- (D) compreensão, conversão, quiz, discurso;
- (E) defensivo, economisar, quis, percurso.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 11

“Ter clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida, particularmente num país de contrastes como o Brasil, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais.”

Revista-raizes-e-asas-A-escola-e-sua-funcao-social

No que se refere ao assunto abordado acima, analise as afirmativas:

- I. A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos análogos, para atender às diferenciadas demandas;
- II. Como prática social, a educação tem como lócus exclusivo a escola, entendida como espaço de garantia de direitos;
- III. Devemos trabalhar em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para todos;
- IV. É fundamental a universalização do acesso, a ampliação da jornada escolar e a garantia da permanência bem-sucedida para crianças, jovens e adultos, em todas as etapas e modalidades de educação básica.

Estão corretas apenas:

- (A) I e II;
- (B) I, II e III;
- (C) I e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 12

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do _____ . Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) currículo escolar;
- (B) núcleo gestor democrático;
- (C) planejamento participativo;
- (D) projeto político-pedagógico;
- (E) conselho escolar.

QUESTÃO 13

“Currículo: Conjunto de experiências, vivências e atividades na escola convergentes para objetivos educacionais. Todas estas experiências e atividades precisam ser levadas a sério, trabalhadas integradamente ao processo de aprendizagem e, como tais, se constituírem em atividades curriculares ou nem deveria haver espaço para elas na escola.

Entendemos estas atividades todas como integradas ao processo de aprendizagem e, portanto, como curriculares, devendo-se rever imediatamente a forma como hoje são tratadas. Todo o currículo tem um caráter ideológico.”

<https://sites.google.com/site/informaticanaeducacao3107>

Cabe destacar que a palavra currículo tem sido também utilizada para indicar efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar. Trata-se do chamado:

- (A) currículo comunitário;
- (B) currículo ativo;
- (C) currículo escolar;
- (D) currículo oculto;
- (E) currículo humano.

QUESTÃO 14

A importância da educação infantil

A primeira escola não existe para substituir a babá, para apenas tomar conta dele enquanto você trabalha ou para preparar a melhor Festa Junina da sua vida. A escola de educação infantil vai muito além

Cristiane Rogerio e Jeanne Callegari

Ei, você aí: passou do tempo de pensar que criança de 0 a 6 anos não aprende, de fato, na escola, pois “só” brinca. Também não dá mais para achar que é cedo para entender linha pedagógica, diferenciar construtivismo de escola tradicional, saber quem foi Maria Montessori, Jean Piaget ou Rudolf Steiner. Além de descobrir se está perto de casa, quanto custa, como cuida da limpeza, que tipo de alimentação oferece e se trata seu filho com carinho, é hora de identificar como essa escola vai educá-lo. Pois ele aprende desde que nasce que a escola é o ambiente social mais importante depois da família.

(...)

Escolinha?!

Por essas e outras, chamar de “escolinha” soa pejorativo. O termo não existe à toa. A sociedade demorou a entender que infância é um período importante e as crianças são diferentes em determinadas idades. Para ter uma ideia, faz somente dez anos que o Ministério da Educação — com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases — reconheceu a educação infantil como parte da educação básica de qualquer brasileiro. Isso reflete no que é oferecido às famílias, pois, entre outras coisas, indica ser fundamental a especialização do educador. Significa que educação infantil tem de ir muito além da “tia”, das recreações, do Dia das Mães ou das canções de Natal. O seu filho precisa estar em um local com profissionais especializados que promovam rotinas baseadas em propostas pedagógicas muito bem fundamentadas. “Escola infantil não vive de improvisado e não é um parque de diversões”, diz o educador Marcelo Bueno, coordenador pedagógico da escola Estilo de Aprender. Renata Americano vai além: “É o pedaço mais precioso da vida, porque é quando está se formando a identidade da criança!”.

O período se resume em estar com os outros. “Aprendem a ser e a conviver. É a fase do ‘como’: como eu escovo os dentes, como eu lavo as mãos, como eu seguro o lápis, como eu brinco, como eu corro, como eu pulo. Ou seja: ‘como sou’, ‘como devo ser’ e ‘como faço para ser’”, diz Karina Rizek Lopes, coordenadora da Área de Educação Infantil da Secretaria de Educação Básica do MEC. “Além do desenvolvimento físico da criança, também acontece o psíquico e o do caráter”, afirma Quézia Bombonato, vice-presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Comprovando a importância do assunto abordado na *Revista Crescer*, nos asseveramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, legalizadas a partir da:

- (A) Resolução nº 8, de 17 de dezembro de 2008;
- (B) Resolução nº 9394, de 17 de dezembro de 1996;
- (C) Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009;
- (D) Resolução nº 15, de 17 de janeiro de 2008;
- (E) Resolução nº 10, de 17 de maio de 2009.

QUESTÃO 15

“A elaboração de propostas educacionais, veicula necessariamente concepções sobre criança, educar, cuidar e aprendizagem, cujos fundamentos devem ser considerados de maneira explícita.”

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

Sobre a palavra destacada na oração acima, no contexto dos Referenciais Curriculares, analise as alternativas colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- () Cuidado este que se manifesta em diferentes momentos do cotidiano, como quando consolamos uma criança que se desaponta com a sua produção ou inserimos, numa brincadeira do grupo, uma criança que está destacada;
- () Cuidar implica esse movimento em direção à necessidade do outro, que nos torna mais humanos, que nos sensibiliza e emociona;
- () A compreensão do cuidado é apresentada, apenas, sob o prisma da assistência;
- () O cuidado é compreendido na Educação Infantil apenas como a realização das tarefas de alimentação, higiene e instrução.
- () O cuidado na Educação Infantil – assim como toda e qualquer ação educativa – se configura nas suas dimensões éticas e políticas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-F-V;
- (B) V-V-F-V-V;
- (C) F-V-F-V-F;
- (D) F-V-F-F-V;
- (E) V-F-V-V-V.

QUESTÃO 16

Educação Infantil, lugar de aprendizagem.

Como organizar os espaços da creche e da pré-escola e integrá-los à rotina pedagógica

Para os pequenos, quase tudo na vida é brincadeira. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotina da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo. Sem abrir mão, é claro, dos cuidados com segurança e saúde.

Paula Nadal (paula.nadal@fvc.org.br)

No que se refere às condições internas e externas da Instituição infantil é correto o que se afirma em:

- (A) O mais adequado é que a escola disponha de diferentes espaços, destacando os externos como os maiores e mais importantes, significativos;
- (B) Faz necessário espaços que se destinem às atividades individuais, subdivididos em metros quadrados, um para cada criança, onde possam trabalhar sozinhas cultivando seu conhecimento;
- (C) Pode-se dizer que o espaço é uma construção social que tem estreita relação com as atividades desempenhadas por pessoas nas instituições;
- (D) Quanto menos desafiador for o espaço e o ambiente, mais domínio conseguirá, construindo-se neste processo aprendizagens significativas;
- (E) Os objetos, móveis e materiais deverão permanecer sempre nos mesmos espaços, proporcionando maior segurança ao aluno.

QUESTÃO 17

De acordo como os Parâmetros Curriculares Nacionais: “o princípio que reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos” é o princípio:

- (A) da autonomia;
- (B) da solidariedade;
- (C) de responsabilidade;
- (D) da equidade;
- (E) da interdisciplinaridade.

QUESTÃO 18

Baseado no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais está INCORRETA a informação contida em:

- A) Os dados revelam desigualdades regionais, baixo aproveitamento escolar, defasagem idade/série, índices de evasão e repetência. Esses resultados refletem o processo de extrema concentração de renda e de níveis elevados de pobreza ainda existentes no país;
- B) A progressiva queda das taxas de analfabetismo, de 20,1% para 15,6%, no período de 1991 a 1995, foi paralela ao processo de universalização do atendimento escolar na faixa etária obrigatória;
- C) Uma das consequências mais graves decorrentes das elevadas taxas de repetência manifesta-se, nitidamente, no alto índice de desemprego em nosso país;
- D) Além do prejuízo que o atraso na progressão escolar ocasiona aos próprios alunos, estimulando a evasão e a tentativa de ingresso no mercado de trabalho sem a necessária qualificação, as elevadas taxas de repetência criam custos adicionais para os sistemas de ensino;
- E) As taxas de repetência mostram a baixa qualidade do ensino e a incapacidade dos sistemas educacionais e das escolas de garantirem a permanência do aluno, penalizando principalmente aqueles de níveis de renda mais baixos.

QUESTÃO 19

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) definiu que formação de docentes, para atuar em séries superiores a 5ª série será, EXCETO, a oferecida:

- (A) em nível superior;
- (B) em curso de licenciatura;
- (C) em curso de graduação plena,
- (D) em universidades e institutos superiores de educação;
- (E) em nível médio, na modalidade Normal.

QUESTÃO 20

No que concerne à educação inclusiva e educação especial a analise as afirmativas, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- () uma criança com necessidades educacionais especiais apresenta essa condição pelo resto de sua vida;
- () as necessidades podem ser temporárias, surgindo, apenas, num determinado período de sua trajetória escolar;
- () O conceito de necessidades educacionais especiais não leva em conta apenas aquele grupo da população que apresenta uma deficiência física, sensorial, orgânica etc.,
- () as dificuldades da criança para a aprendizagem podem ser resultantes de uma causa pessoal, da interação entre o aluno e a escola, ou uma causa social, e estas condições podem não ser determinantes e permanentes.
- () A Declaração de Salamanca recomenda que as crianças com necessidades especiais sejam atendidas exclusivamente em instituições especializadas.

A sequência correta encontrada é:

- (A) F-F-V-V-F;
- (B) F-V-V-V-F;
- (C) V-F-V-F-F;
- (D) F-V-V-V-V;
- (E) V-V-V-V-F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

De acordo com Paulo Freire “A formação do sujeito deve contemplar o desenvolvimento do seu papel dirigente na definição do seu destino, dos destinos de sua educação e da sua sociedade”. Para que isso aconteça a escola precisa:

- I. Garantir a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos que são necessários para a vida em sociedade.
- II. Compreender e assumir o tempo presente, com seus problemas e necessidades.
- III. Considerar as práticas da sociedade seja elas de natureza econômica, política, social, cultural, ética ou moral, e as relações diretas ou indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local a que presta serviços.
- IV. Conhecer as expectativas dessa comunidade, suas necessidades, formas de sobrevivência, valores, costumes e manifestações culturais e artísticas. É através desse conhecimento que a escola pode atender a comunidade e auxiliá-la a ampliar seu instrumental de compreensão e transformação do mundo.
- V. Ser concebida como polo cultural, onde o conhecimento sistematizado pela humanidade é transmitido e trabalhado de forma fragmentada, proporcionando a ampliação das possibilidades culturais dos alunos e da comunidade, através do debate das principais questões locais e nacionais.
- VI. Promover a identidade cultural do aluno, inserindo-o no mundo em que vive. A cultura do instrucionismo precisa ser preservada permanentemente, no sentido de ser fortalecida. Aprender a aprender é a questão de ordem, a meta do dia.

Estão corretas as afirmativas expressas em;

- (A) Somente I,II,III e IV;
- (B) Somente II, III, IV e V;
- (C) Somente em I, III, V e VI;
- (D) Somente em I, II, III e VI;
- (E) Somente em I, II, IV, V e VI.

QUESTÃO 22

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil a proposta pedagógica da instituição deverá cumprir sua função pedagógica e sociopolítica buscando:

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de individual da educação e cuidado das crianças que frequentem a instituição;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.

Está de acordo com as Diretrizes:

- (A) Somente o exposto em II e IV
- (B) Somente o exposto em I, II e III;
- (C) Somente o exposto em II e IV
- (D) Somente o exposto em I, III e IV
- (E) O exposto em todas as asseverações.

QUESTÃO 23

Considerando a Emenda 14/96, analise as afirmativas:

- I. Os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil;
- II. Os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio e na educação infantil;
- III. A União organizará o sistema federal de ensino e dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva;
- IV. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de progressiva universalização do ensino médio gratuito;
- V. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, sua oferta gratuita para todos os que a ele tiveram acesso na idade própria;
- VI. A União aplicará na erradicação do analfabetismo e na manutenção e no desenvolvimento do ensino fundamental, nunca menos que o equivalente a trinta por cento dos recursos da receita resultante de impostos.

- (A) Apenas uma afirmativa está correta;
- (B) Apenas duas afirmativas estão corretas;
- (C) Apenas três afirmativas estão corretas;
- (D) Apenas quatro afirmativas estão corretas;
- (E) Apenas cinco afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 24

Lei Federal nº 9.394, de 20/12/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; avalie as afirmativas colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- () A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal.
- () Educação Infantil – creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 e 5 anos) – É gratuita e obrigatória. É de competência dos municípios.
- () Ensino Fundamental – anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano) – É obrigatório e gratuito.
- () Ensino Médio – O antigo 2º grau (do 1º ao 3º ano). É de responsabilidade dos Estados. Pode ser técnico profissionalizante, ou não.
- () Cabe ao Estado autorizar e fiscalizar as instituições privadas de ensino superior.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-V-V-V;
- (B) F-F-V-V-F;
- (C) F-V-V-F-V;
- (D) V-V-V-F-F;
- (E) V-F-V-V-F.

QUESTÃO 25

Mães denunciam falta de vagas em escolas públicas ao Conselho Tutelar

Mães de alunos estão indignadas com a situação e denunciaram o descaso. Aproximadamente 10 mil crianças estão sem aula, estima Conselho Tutelar.

A Falta de vagas em escolas da rede pública no bairro do Tabuleiro do Martins, parte alta de Maceió, motivou algumas mães a denunciarem a situação. Elas foram até o Conselho Tutelar da região e relataram a situação. Um levantamento preliminar do conselho aponta que mais de duas mil crianças do bairro estão fora da sala de aula.

A moradora da região, Maria do Carmo da Conceição, vem há algum tempo tentando vaga para seu filho de seis anos e chegou até a dormir na fila. “Me sinto mal, ano passado não consegui, esse ano também não, era a última da fila e não fui atendida”, contou.

Maria Lúcia da Silva têm dois filhos, um nem chegou a ser matriculado por não estar na idade média para a turma, outro pela falta de vagas. “Mandaram levar minha filha para fazer uma avaliação, se passasse na prova, seria matriculada”, explicou.

Existem 56 escolas públicas na região, mas mesmo assim há carência de vagas. “Até agora, os pais de mais de duas mil crianças não conseguiram vagas nas escolas, nós estamos brigando para que esses direitos sejam garantidos”, afirmou o conselheiro tutelar, Fernando Silva.

“Achamos que, na nossa região, há mais de 10 mil crianças fora da sala de aula. Estamos convocando os pais para o Conselho Tutelar para que a gente possa fazer cadastro e encaminhar à secretaria cobrando a construção de novas escolas”, garantiu Silva.

De acordo com a diretora de gerenciamento de ensino da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Maria José Pereira, após o recebimento do relatório do conselho tutelar, as devidas soluções serão tomadas. “A secretaria garantiu que se o conselho trouxesse o cadastro e as turmas fossem formadas, a Semed iria disponibilizar transporte para levá-las até às escolas que ainda têm vagas”.

m.g1.globo.com

O tema central da reportagem acima está em desacordo com que fala Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394-96, no seguinte ponto:

- (A) A criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando-se-lhes a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- (B) A criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando-se-lhes o direito de ser respeitado por seus educadores;
- (C) A criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando-se-lhes o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- (D) A criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando-se-lhes o direito de organização e participação em entidades estudantis;
- (E) A criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando-se-lhes o direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

QUESTÃO 26

A respeito do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, o Estatuto da Criança e do adolescente estabelece que:

- (A) É proibido, sem ressalvas, qualquer trabalho a menor de quatorze anos de idade;
- (B) Não é considerada aprendizagem a formação técnico-profissional, mesmo que ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- (C) A formação técnico-profissional obedecerá ao princípio da garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
- (D) Ao adolescente até dezesseis anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- (E) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos é assegurado os direitos trabalhistas e previdenciários.

QUESTÃO 27

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Japeri, os recursos para a manutenção e desenvolvimento da Educação compreenderão:

- (A) 15% (quinze por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos e proveniente de transferência;
- (B) 20% (vinte por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos e proveniente de transferência;
- (C) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos e proveniente de transferência;
- (D) 30% (trinta por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos e proveniente de transferência;
- (E) 35% (trinta e cinco por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos e proveniente de transferência.

QUESTÃO 28

A respeito do papel da escola, considerando as diversas tendências pedagógicas, é correto afirmar:

- (A) A tendência libertadora procura desenvolver mecanismos de mudanças institucionais e no aluno, com base na participação grupal, onde ocorre a prática de toda aprendizagem;
- (B) Para a tendência histórico crítico a escola busca exercer uma transformação na personalidade do aluno no sentido libertário e autogestionário;
- (C) Na tendência histórico crítico há uma valorização da escola como espaço social responsável pela apropriação do saber universal;
- (D) A tendência libertária acolhe a formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade;
- (E) Na tendência libertária a problematização da realidade, das relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação social.

QUESTÃO 29

Analise as afirmativas a respeito do Ensino Fundamental de Nove anos:

- I. Com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, a Educação Infantil será até cinco anos de idade;
- II. Todas as crianças que completarem seis anos de idade antes da data definida para ingresso no Ensino Fundamental poderão ser matriculadas na Pré-Escola;
- III. Professores admitidos inicialmente para trabalhar na Educação Infantil não podem ser remanejados para o Ensino Fundamental;
- IV. No Ensino Fundamental de nove anos, o primeiro ano deve se restringir à alfabetização dos alunos;
- V. De acordo com o art. 5º da Lei nº 11.274/2006, os Municípios, Estados e o Distrito Federal tiveram prazo até 2010 para implementar o Ensino Fundamental com nove anos.

Estão corretas somente as afirmativas expressas em:

- (A) I, II e V;
- (B) II, III e IV;
- (C) I, IV e V;
- (D) I, III e V;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 30

Ao longo dos anos constatou-se um interesse crescente no Brasil em aumentar o número de anos do ensino obrigatório. Assim em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos. Já em _____, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade. Este se tornou meta da educação nacional pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprovou o PNE.

- (A) 1980;
- (B) 1983;
- (C) 1986;
- (D) 1996;
- (E) 2000.

QUESTÃO 31

“Diversas teorias sobre aprendizagem parecem concordar com a ideia de que a aprendizagem é um processo de construção de relações, em que o aprendiz é um ser ativo na interação com o mundo. Nesse caso, o processo de aprendizagem se daria em virtude do fazer e do refletir sobre o fazer, sendo fundamental no professor o “saber” e o “saber fazer”. Nesta perspectiva, o ensino perde seu sentido tradicional, dando lugar à construção de ideias. Além disso, a função de um professor que se propõe ser facilitador seria liberar a curiosidade, permitindo que os indivíduos construam um campo de conhecimento que direcione seus próprios interesses, tirando o freio da indagação para permitir o questionamento e a exploração, não sendo apenas um repassador do conhecimento.”

obertexto.com

Considerando a visão expressa no fragmento de texto acima, o educador envolvido realmente com o processo de ensino aprendizagem:

- (A) Comporta-se de maneira alheia, mediante o ambiente para estudantes;
- (B) Considera que as atividades baseiam-se em fontes primárias de dados e materiais imanimuláveis;
- (C) Não valoriza as questões levantadas pelos alunos;
- (D) Vê que avaliação da aprendizagem está interligada ao ensino e ocorre através da observação do professor sobre o trabalho dos estudantes.
- (E) Vê os estudantes como simples repassadores dos conhecimentos adquiridos.

QUESTÃO 32

A Respeito da organização do trabalho pedagógico da escola que inclui as crianças de seis anos no Ensino Fundamental é errônea a asseveração exposta em:

- (A) É de suma importância que os sistemas induzam e estimulem as linhas de ação individual nas escolas, intencionalmente voltadas para a construção de um projeto pedagógico que reflita o desejo e o planejamento de cada comunidade escolar;
- (B) Os princípios, objetivos e metas de cada projeto originam-se do diagnóstico da escola e são estabelecidos pelo coletivo;
- (C) Igualmente relevante é que a escola valorize seu percurso histórico e sistematize seus resultados, sobretudo sob a ótica do sucesso escolar dos alunos;
- (D) A escola tem de ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos atores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum;
- (E) Para um diagnóstico mais aproximado da realidade, uma primeira ação a ser recomendada é a utilização de procedimentos de avaliação para conhecer a comunidade, explicitando o grupo constituinte da escola: alunos, pais, comunidade vizinha e profissionais da educação.

QUESTÃO 33

A respeito do princípio da interdisciplinaridade da transversalidade estão **INCORRETAS**:

- I. A escola vista por esse enfoque, deve possuir uma visão mais ampla, conservando a fragmentação do conhecimento e trabalhando por uma cultura interdisciplinar;
- II. A transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento;
- III. A transversalidade e interdisciplinaridade têm como eixo educativo a proposta de uma educação comprometida com a cidadania, conforme defendem os Parâmetros Curriculares;
- IV. Os temas transversais são campos férteis para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade em discrepância com as áreas do conhecimento;
- V. A ética é um dos temas que deve ser inserido em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar.

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) III e VI;
- (D) IV e V;
- (E) I e IV.

QUESTÃO 34

Na perspectiva apresentada na palavra de Gadotti (leia abaixo), a definição mais adequada para projeto político-pedagógico é:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

- (A) Plano, intento, desígnio;
- (B) Plano geral de edificação;
- (C) Um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva;
- (D) Agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas;
- (E) É algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas;

QUESTÃO 35

A escola, de forma geral, dispõe de dois tipos básicos de estruturas: administrativas e pedagógicas. As primeiras referem-se, **EXCETO**:

- (A) A locação e a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros;
- (B) Às interações políticas
- (C) Aos elementos que têm uma forma material;
- (D) Aos equipamentos e materiais didáticos;
- (E) A distribuição das dependências escolares e espaços livres.

QUESTÃO 36

“O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga _____ como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.”

MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial
na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Completa corretamente a lacuna:

- (A) igualdade e diferença;
- (B) direitos e deveres;
- (C) ética e solidariedade;
- (D) respeito e ética.
- (E) respeito e equidade.

QUESTÃO 37

Avalie as afirmativas a respeito da educação inclusiva, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para falsas:

- () Escola inclusiva é, aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades;
- () Uma escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver organizada para favorecer a cada aluno, independentemente de etnia, sexo, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação;
- () A escola inclusiva é aquela que conhece cada aluno, respeita suas potencialidades e necessidades, e a elas responde, com qualidade pedagógica;
- () Para que a escola inclusiva cumpra com sua função social, basta receber a matrícula de alunos que a procuram, já que são muitas as crianças e jovens que sequer o fazem;
- () A Educação inclusiva é uma educação organizada para atender específica e exclusivamente alunos com determinadas necessidades especiais;
- () A Educação inclusiva lida com fenômenos de ensino e aprendizagem diferentes da Educação regular, são vários os profissionais que podem/devem trabalhar na educação especial, como por exemplo, o Educador físico, Professor, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta ocupacional.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-V-V-V-V;
- (B) V-V-V-F-F-F;
- (C) V-F-V-V-V-V;
- (D) V-V-F-F-V-F;
- (E) F-V-V-F-V-F.

QUESTÃO 38

No âmbito da escola, _____ tem como finalidade o aprendizado do aluno, e _____ é o instrumento que permite regular como acontece essa aprendizagem. Ao tomar o desempenho do aluno como objeto de análise, _____ se amplia para observar, também, as condições em que a aprendizagem acontece.

A sequência que completa corretamente as lacunas está em:

- (A) a educação, a avaliação; a avaliação.
- (B) a aprendizagem, o planejamento; a avaliação.
- (C) o educador, o núcleo gestor, a educação.
- (D) o educador, a avaliação, educador.
- (E) A educação, a aprendizagem, o planejamento.

QUESTÃO 39

Uma das abordagens relevante nos Parâmetros Curriculares Nacionais diz respeito ao tema: A escola: uma referência importante para adolescentes e jovens. Sobre o mesmo, à luz do documento citado, podemos afirmar:

- (A) A escola, com todas as suas contradições e limites, ocupa um espaço privilegiado na vida dos adolescentes e jovens, e influi, intencionalmente ou não, na construção de suas identidades e projetos de vida, entre outros aspectos;
- (B) Nem todas as vivências no espaço escolar são educativas e concorrem para os processos de constituição da identidade dos alunos;
- (C) Seguramente na escola, os alunos aprendem que são dignos de respeito e valorização pela própria qualidade do espaço físico que lhes é destinado e do cuidado na organização e no funcionamento escolar;
- (D) Decididamente cada aluno desenvolve uma autoimagem de estudante, mais positiva, construída nas relações que experimentou nos anos anteriores de escolarização;
- (E) Alunos que se acreditam capazes, ou pouco capazes, desenvolvem mais facilmente posturas de submissão, restringem seu olhar ao horizonte já conhecido e não encontram possibilidades de desenvolvimento de suas capacidades, vendo restringidas suas possibilidades de participação social.

QUESTÃO 40

Parâmetros Curriculares Nacionais trabalham o conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

A denominação dada a referida temática é:

- (A) Diversidade Étnico-Raciais;
- (B) História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- (C) Ética e cidadania;
- (D) Pluralidade Cultural;
- (E) Trabalhando contra a desigualdade social e discriminação.

]

